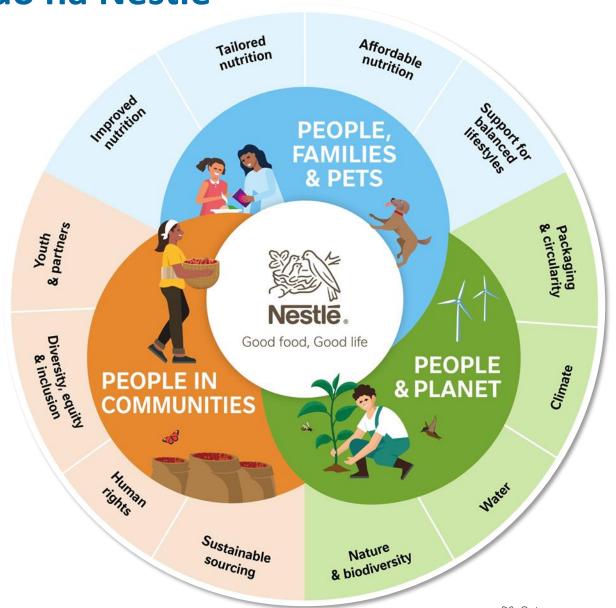
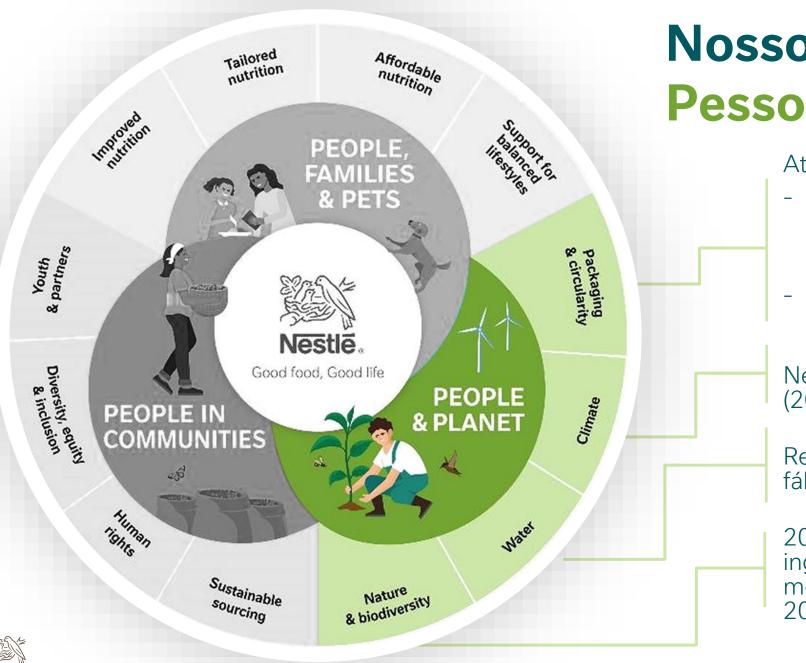


Criação de Valor Compartilhado na Nestlé

Nossa Promessa

Avançar em sistemas alimentários regenerativos em escala.





Nossos compromissos Pessoas & Planeta

Até 2025, nós queremos

- Desenhar ≥95% das nossas embalagens plásticas para reciclagem e continuar buscando 100% por meio de reciclabilidade e reuso
- Reduzir o uso de plástico virgem em 1/3 vs 2018

Net zero emissões de GEE Até 2050 (20% até 2025 e 50% até 2030)

Reduzir 6 mi m3 de água em nossas fábricas até 2023

20% do abastecimento dos principais ingredients venha de produção com métodos de agricultura regenerative até 2025 e 50% até 2030

Our progress at a glance*

20.38%

net GHG emission reduction vs. 2018 baseline



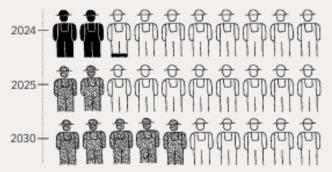
We aim to reduce our greenhouse gas (GHG) emissions by 20% by 2025 and 50% by 2030 from 2018 levels, on the road to net zero by 2050 at the latest

8.2

million m³ volumetric water benefits delivered by implementing local water stewardship projects

The Nestlé Waters Regeneration Pledge aims to help nature retain more water than the business uses in all its operations by 2025 21.3%

sourced from farmers adopting regenerative agricultural practices



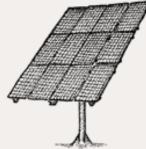
By 2025, we aim for 20% of our key ingredients to be sourced from farmers adopting regenerative agricultural practices, and 50% by 2030

93.5% assessed deforestation-free

We aim to achieve and maintain 100% assessed deforestation-free primary supply chains: meat, palm oil, pulp and paper, soy, sugar, cocoa** and coffee** 95.3%

renewable electricity sourced in Nestlé's manufacturing sites

By 2025, we aim to source 100% renewable electricity in all our manufacturing sites



21.3%

virgin plastic reduction vs. 2018 baseline



By 2025, we aim to reduce virgin plastics by one third versus our 2018 baseline



2.72

million m³ water use reduction in manufacturing sites in 2024



For information on our progress, see our Non-Financial Statement 2024.

^{**}by 2025

Como desenvolver embalagens de menor impacto



O QUE É ECONOMIA CIRCULAR?

Baseada em 3 princípios orientados pelo design circular de mercadorias, serviços e sistemas

Eliminar resíduos e poluição



Otimização, inovação colaboração, reutilização

Circular produtos e materiais

Sistemas reversos de materiais e nutrientes. Simbiose industrial



Regenerar a natureza

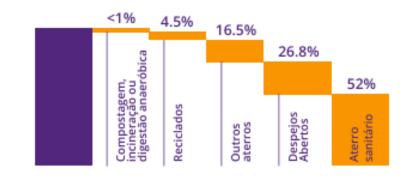
Do linear ao circular. Políticas públicas, investimento, tecnologias, educação, comportamentos

ECONOMIA CIRCULAR NA AMÉRICA LATINA

São geradas

541k

toneladas de lixo por dia na América Latina e no Caribe, e a expectativa é de que esse número aumente em 25% até 2050, com base no modelo atual.¹⁰ A destinação e tratamento de resíduos na região são distribuídos da seguinte forma:



Kaza, et.al. (2018) "What a Waste 2.0: A Global Snapshot of Solid Waste Management in 2050". The World Bank.

5 PILARES DA ESTRATÉGIA DE EMBALAGENS DA NESTLÉ



Menos embalagem: Reduzir

Reduzindo o uso de plástico virgem nos materiais de embalagem



Menos embalagem: Reuso e Refil

Escalando embalagens reutilizáveis e sistemas de distribuição a granel



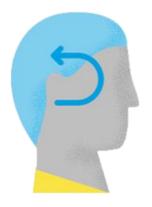
Melhor embalagem: Redesenhar

Materiais alternativos pioneiros e novas tecnologias



Melhores sistemas: Reciclar

Apoiando a infraestrutura de coleta, triagem, reutilização e reciclagem



Melhores sistemas: Repensando comportamentos

Repensando mentalidades e comportamentos na Nestlé e com parceiros

NESTLÉ - REGRAS DE OURO DAS EMBALAGENS



- **ELIMINAR** embalagens problemáticas ou desnecessárias
- **ELIMINAR O ESPAÇO LIVRE** (rígido e flexível). Esforçar-se para atingir o mínimo tecnicamente possível de espaço livre e selecionar equipamentos para alcançá-lo. Aproveitar as melhores práticas da TCU. O espaço livre não deve exceder 30% no momento de enchimento.
- SEGUIR AS DIRETRIZES DA INDÚSTRIA REGIONAL/LOCAL para design para reciclagem onde o produto é comercializado, como 4evergreen para embalagens de papel ou CEFLEX para embalagens flexíveis na Europa ou APR nos EUA

CONSIDERAR A DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA LOCAL de reciclagem para confirmar a reciclabilidade:

- o design da embalagem (incluindo tamanho e formato) impede a triagem ou a reciclagem?
- a embalagem foi coletada, triada e reciclada no mercado onde é vendida?
- AUMENTAR O VALOR DA RECICLAGEM para tipos de embalagens que são recicladas em escala no sistema de reciclagem atual ou que serão recicladas em escala num futuro sistema de reciclagem.

- MAXIMIZAR O CONTEÚDO RECICLADO sem comprometer a segurança do produto.
 - OTIMIZAR HOLISTICAMENTE A EMBALAGEM
 PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÀRIA para atingir ≥95%
 de utilização de área e ≥90% de cubagem de pallets.
 Possibilite o empilhamento duplo com base na altura máxima dos paletes, considerando a segurança, a logística e as

restrições do cliente. Reduzir o uso de embalagens plásticas.

- CUMPRIR os requisitos dos mercados receptores para fornecimento inter mercado.
- MELHORAR O DESEMPENHO AMBIENTAL das embalagens B2B.
- ENGAJAR E MELHORAR A COMUNICAÇÃO com os consumidores sobre como descartar as embalagens de forma responsável.



NESTLÉ - REGRAS DE OURO DE EMBALAGENS



D4R

DESENHADO PARA RECICLAGEM (D4R) 1

ELIMINAR

(5)

AUMENTAR O VALOR DA RECICLAGEM

(3

SEGUIR AS DIRETRIZES DA INDÚSTRIA REGIONAL/LOCAL

RECICLÁVEL (S4R)

4

CONSIDERAR A DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA LOCAL

OUTROS OBJETIVOS EMBALAGEM B2B E FORNECIMENTO INTER-MECADO



MELHORAR O DESEMPENHO AMBIENTAL DAS EMLAGENS B2B



CUMPRIR OS REQUISITOS INTER-MERCADOS

COMUNICAÇÃO C/ CONSUMIDOR



ENGAJAR E MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM OS CONSUMIDORES

OTIMIZAÇÃO DE EMBALAGEM



MAXIMIZAR O CONTEÚDO RECICLADO



OTIMIZAR HOLISTICAMENTE A EMBALAGEM PRIMÁRIA. SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA



ELIMINAR O ESPAÇO LIVRE



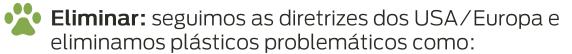
Oque temos feito?

Embalagens desenhadas para reciclagem (D4R)



100% das embalagens de <u>alimentos secos</u> da PURINA Am. Latina tiveram suas embalagens desenvolvidas para serem recicláveis.





- EVOH
- Poliamidas
- Poliester (PET)
- Embalagens **MONOMATERIAL** tornando-as atrativas para cooperativas e catadores.

Considerar a infraestrutura local: a América Latina é considerada de baixo desenvolvimento para reciclagem de PET laminado portanto este material não é utilizado em nossas embalagens



Redução do uso de plástico virgem













Eliminar: o máximo possível de espaços livres nas embalagens reduzindo assim a utilização de plástico virgem.

Principais iniciativas:

- Sachês: 12% de redução por unid
- Alimentos Secos: >1.000 ton de plástico virgem evitadas desde 2018 por meio de:
 - Redução de tamanho
 - Redução de gramatura
 - Uso de PCR em embalagens secundárias

Pioneirismo no uso de conteúdo reciclado em embalagens primárias

Em 2024 iniciamos a inclusão r-PE (Polietileno de reciclagem avançada) em nossas embalagens <u>alimentos secos</u> no Brasil



Maximizar o conteúdo reciclado

Nossas embalagens começaram a ser feitas com r-PE objetivando um mínimo de 30% de plástico reciclado certificado pela ISCC (International Sustainability & Carbon Certification)

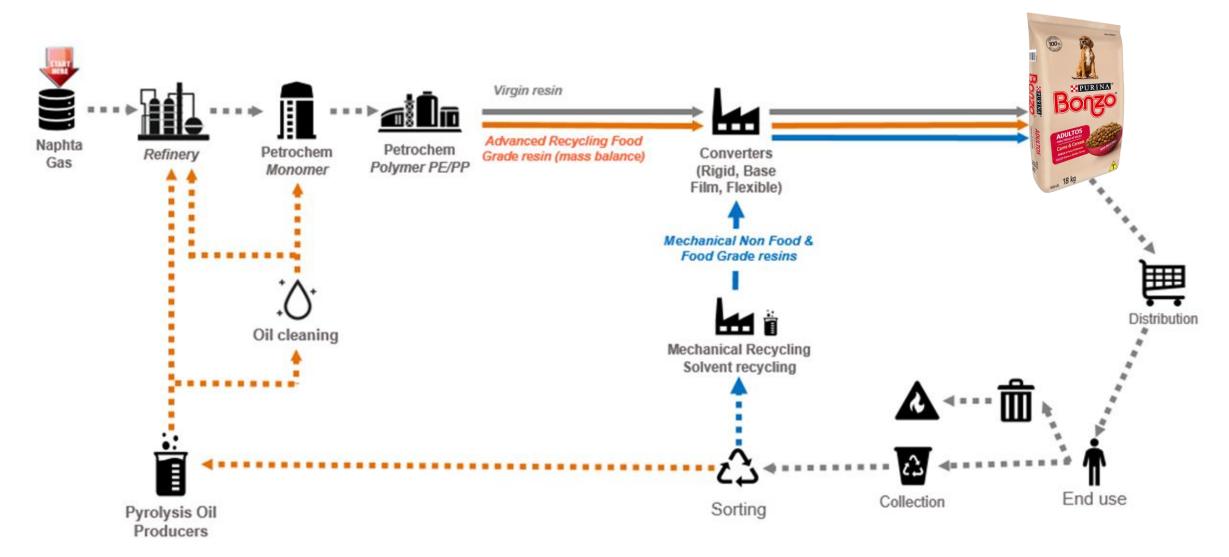




Economia circular do plástico.



Processo de transformação de r-PE



Projeto Pegada Limpa: Incentivo a cadeia de reciclagem

Estimular a criação de uma cadeia de reciclagem de embalagens de alimentos para animais de estimação.

- Análise do mercado pós-consumo de embalagens de petfood
- Coleta e separação piloto
- Desenvolvimento de filme PCR

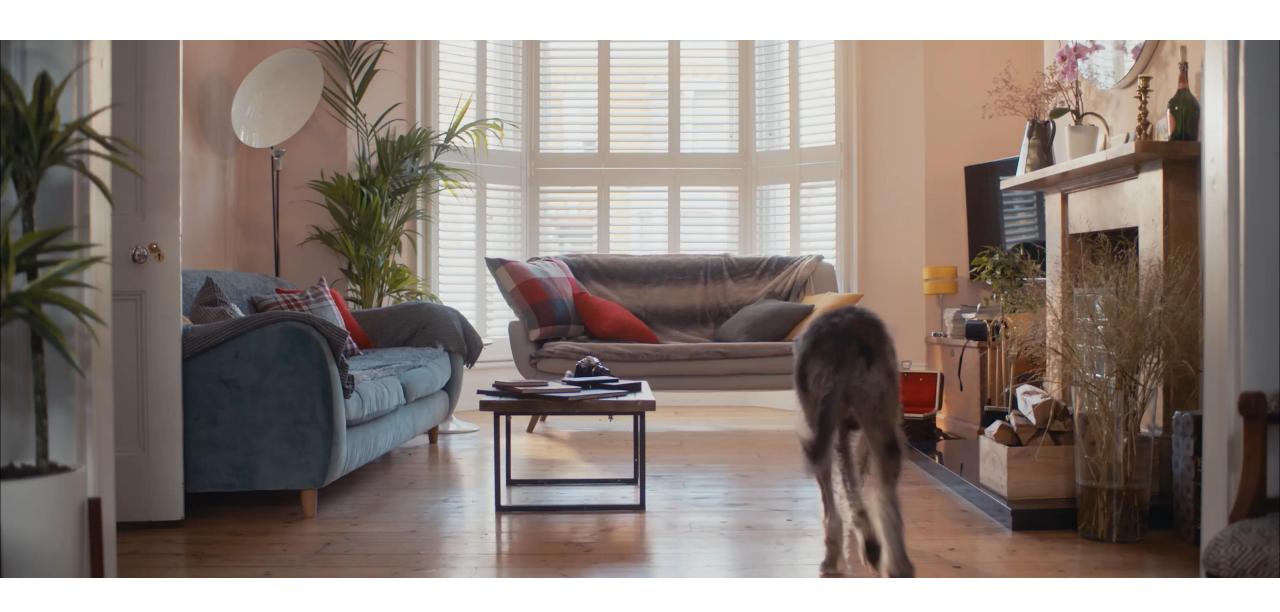


- Construção da cultura de reciclabilidade da embalagem petfood com cooperativas
- Piloto com PCR para embalagem secundária











Confira as Novas Edições!

Fonte de conteúdo conciso e específico sobre os principais tópicos de nutrição.

Artigos de veterinários especialistas de renome internacional.



Disponível em português!

Visite o CentreSquare™ do Purina Institute para acessar todos os tópicos







UMA FERRAMENTA DE NUTRIÇÃO

Receba GRÁTIS este e-book

ao se inscrever nas comunicações científicas do Purina Institute

Escrito por mais de 40 especialistas globais em nutrição veterinária, medicina interna, cuidados intensivos e muito mais.



Disponível em 8 idiomas, incluindo português.

Visite o CentreSquare™ do Purina Institute para acessar todos os tópicos



Purina Institute Manual de

NUTRIÇÃO CLÍNICA CANINA E FELINA

Um guia de referência para o manejo nutricional de quadros clínicos em cães e gatos

Editado por: Catherine Lenox DVM, Diplomate ACVIM (Nutrição)

Ronald Jan Corbee DVM, PhD, Diplomate ECVCN

Andrew Sparkes

BivetMed, PhD, Diplomate ECVIM, MANZCVS, MRCVS

2ª edição





